

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAMEGO



Fundado a 22 Julho de 1877

RELATÓRIO
DE CONTAS

2016

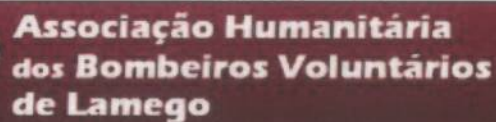
140 Anos a ajudar o Próximo

www.bvlamego.pt



YouTube





11 *Daniel*
Hunt

.....2

.....3

Índice

| | |
|--|----|
| Convocatória..... | 2 |
| Órgãos Sociais | 3 |
| Nota Introdutória..... | 4 |
| Relatório operacional..... | 8 |
| Quadro Operacional..... | 8 |
| Atividade da EIP..... | 10 |
| Atividade Operacional | 13 |
| Relatório de Gestão..... | 19 |
| Balanço..... | 22 |
| Demonstração de Resultados | 24 |
| Demonstração de Fluxos de Caixa..... | 25 |
| Balancete..... | 26 |
| Anexo às Demonstrações Financeiras | 27 |
| Parecer do Conselho Fiscal..... | 36 |
| Termo de Aprovação final..... | 37 |



Convocatória



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do n.º 2, alínea c, do art.º 47.º, dos Estatutos, convoco os Associados da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 30 de Março do ano corrente, pelas 18 horas, a ter lugar no Salão Nobre desta Associação, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior
- 2 — Apreciação e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2016 e apresentação do Parecer do Conselho Fiscal
- 3 — Outros assuntos de interesse para a Associação

Se à hora marcada não comparecer o número legal de sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, conforme o que determina o n.º 1 do art.º 49.º dos Estatutos desta Associação.

Lamego, 13 de Março de 2017.

O Presidente da Assembleia Geral

Eng.º Francisco Manuel Lopes

Handwritten signatures and notes in the top right corner, including names like Rogério and others.



ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAMEGO

TRIÉNIO 2015-2017

ASSEMBLEIA GERAL

| | |
|-----------------------|----------------------------------|
| Presidente | - Francisco Manuel Lopes |
| Vice-Presidente | - Henrique Gonçalves da Cruz |
| 1.º Secretário | - Jorge Manuel Correia Rodrigues |
| 2.º Secretário | - António Alberto Santos Nobre |

CONSELHO FISCAL

| | |
|-----------------------|-----------------------------------|
| Presidente | - Roberto Jorge Santos Alves |
| Vice-Presidente | - Alberto de Jesus Almeida |
| Sec. Relator | - Alcino Soares Moura |
| Suplente..... | - Valdemar Ribeiro |
| Suplente..... | - António José Rodrigues Monteiro |

DIRECÇÃO

| | |
|-----------------------|--------------------------------------|
| Presidente | - Hélder João Pereira dos Santos |
| Vice-Presidente | - Manuel António Fonseca Cardoso |
| 1.º Secretário | - Rui Manuel da Silva Stanislau |
| 2.º Secretário | - Fernando Silvério Cardoso de Sousa |
| Tesoureiro | - António Manuel Simões Oliveira |
| Vogais | - Rogério Carmo Ferreira |
| | - António Luís Amaral Araújo |
| Suplentes | - António Gonçalves Ferreira |
| | - Adérito Almeida Gonçalves |
| | - António Carlos Duarte da Silva |

Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Rogério and others.



1. NOTA INTRODUTÓRIA

Os acontecimentos mais marcantes da vida da Associação no ano de 2016 tiveram a ver com a realização de obras no quartel de bombeiros, dando continuidade a um processo que se iniciou há oito anos atrás, de progressiva requalificação das nossas instalações.

O investimento feito na construção de novas camaratas, sala de convívio, e central telefónica, representou uma melhoria nas condições de habitabilidade e de operacionalidade do quartel e corpo de bombeiros. Pernoitar no quartel para assegurar a prevenção no serviço de saúde, ou para acorrer a situações de incêndio, é hoje mais confortável para todos os bombeiros e bombeiras.



O segundo aspeto que queremos destacar diz respeito ao quadro de comando do Corpo de Bombeiros. Conseguiu-se finalmente completar o quadro de comando com a nomeação de dois novos adjuntos, cujo trabalho já se começa a fazer sentir, quer no apoio ao Senhor Comandante, quer na organização e coordenação de atividades que são de capital importância no dia a dia da Associação.



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.



**Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários
de Lamego**

Handwritten signature in black ink.

Relatório e Contas de Gerência do ano de 2016

Página | 5

Outro aspeto que devemos realçar tem a ver com a formação profissional. Continuámos a proporcionar o acesso de todos os bombeiros às diversas ações de formação, que nos foram postas à disposição pela Escola Nacional de Bombeiros. Apesar de representar um grande esforço financeiro, a atitude da Direção nesta matéria é de permanente preocupação com a segurança dos homens e mulheres que prestam serviço no seu corpo de bombeiros.

Do ponto de vista do exercício económico o ano foi marcado pelo crescimento da atividade do serviço de saúde, que se situou em cerca de 10%. O serviço de emergência médica revelou um crescimento assinalável, mas foi sobretudo o transporte de doentes não urgentes, que mostrou um maior crescimento. Os bombeiros de Lamego transportaram mais doentes para o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, e começámos a transportar doentes para tratamento de hemodiálise. Os serviços prestados à ARS Norte também demonstraram uma tendência de crescimento.

Em consequência deste acréscimo registado no serviço de saúde, a Associação obteve um aumento de 3,4% de rendimentos e ganhos, quando comparado com o exercício anterior.

Em sentido oposto, e diretamente relacionado com esse acréscimo da atividade, registámos um aumento da despesa com recursos humanos, combustível, e manutenção e reparação de viaturas.

As nossas ferramentas de trabalho são principalmente as viaturas, que percorrem milhares de quilómetros todos os anos, com o inevitável desgaste que daí decorre. Tem sido por isso uma preocupação permanente da Direção da Associação a renovação da frota, e neste ano, foi adquirida uma nova ambulância de transporte de doentes.

O primeiro ano de cobrança de quotas sem a intervenção do tradicional cobrador, revelou-se uma decisão acertada, mesmo não conseguindo cobrar o valor dos anos antecedentes. Os acertos que temos vindo a fazer no sistema de cobrança, e os indicadores deste início de ano, levam-nos a prever uma melhoria significativa desta receita já no ano de 2017.



Municipal, Deputados por Viseu, muitas Instituições do concelho,

A Associação celebrou o seu 139º aniversário com a habitual solenidade, este ano com a presença do Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, para além do Senhor Presidente da Câmara e todos os Vereadores, Presidente da Assembleia



[Handwritten signatures and initials]

Bombeiros, convidados, e população em geral.

Página | 6 Também realizámos a nossa Ceia de Natal, reunindo os bombeiros e suas famílias no nosso Salão Nobre, e fizemos uma ação de rua com as novas mascotes dos bombeiros, distribuindo balões e rebuçados às crianças, promovendo a Instituição e o seu importante papel na sociedade local.



Efetuando uma análise comparativa entre o que foi planeado e executado no ano de 2016, verificamos que excedemos em mais de 63.000,00€ os rendimentos e ganhos obtidos, e a despesa corrente em 52.000,00€, o que traduz um crescimento considerável da atividade económica da Associação.

A Associação mais uma vez, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, apresentou um resultado líquido de 11.855,00€, e apresentou uma sólida situação financeira, com um grau de autonomia de 83,2%, e uma integral cobertura dos ativos não correntes líquidos por fundos patrimoniais (capitais próprios).

Apesar de ainda não ter sido possível arrancar com as obras de requalificação do antigo quartel, e da candidatura ao POSEUR para aquisição de um VLCI ter tido um parecer desfavorável da ANPC, todas as atividades projetadas foram realizadas, tendo a Associação investido mais de 147.000,00€ no ano económico de 2016.

É esta capacidade de exercício rigoroso da gestão corrente, que permite à Instituição, efetuar todos anos, investimentos avultados na melhoria das condições da sua sede social, e na renovação da frota de viaturas, mantendo o endividamento a um nível baixo, respeitando todos os seus compromissos perante a banca.

[Handwritten signatures and notes in blue ink]



[Handwritten signature]

Relatório e Contas de Gerência do ano de 2016

Página | 7

A maior dificuldade da Associação teve a ver com as dívidas do serviço de saúde, particularmente do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, que se situava em 31 de dezembro em mais de 100.000,00€. Esta é sem dúvida a maior ameaça à Instituição, pois temos alocados a esta atividade uma parte significativa dos nossos recursos humanos e materiais, e só uma boa gestão da tesouraria nos tem permitido ir aguentando até ao limite.

Globalmente podemos considerar o exercício do ano como positivo, os principais indicadores de desempenho apresentaram resultados favoráveis, continuámos a servir a população do concelho, socorrendo as pessoas e defendendo os seus bens, prosseguindo a realização da nossa missão, que é a essência da nossa existência.



Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários
de Lamego

Relatório e Contas de Gerência do ano de 2016



Registo



Página | 8

2. RELATÓRIO OPERACIONAL

O presente relatório tem como objetivo dar conhecimento à Entidade Detentora do Corpo de Bombeiros Voluntários de Lamego, da atividade anual desta unidade operacional, bem como da opinião que o Comando do Corpo de Bombeiros deve transcrever sobre o que entende ser importante para o sector dos Bombeiros e Proteção Civil do Concelho de Lamego.

2.1- Quadro operacional

Quadro de Comando

Depois da passagem para o quadro de reserva de Adjunto José João, o quadro de comando da AHBVL era composto por dois elementos, nomeadamente pelo Comandante João Nuno e pelo Segundo Comandante Fernando Rodrigues. Conforme proposta apresentada à Direção, foram nomeados dois novos adjuntos, António Fernandes e Luis Oliveira, tendo tomado posse na Festa de Natal 2016.

Quadro Ativo

Ao nível do Quadro Ativo com a entrada em 2015 de 18 novos membros, permitiu colmatar parcialmente a saída de cerca 16 operacionais, que saíram recentemente, com muitos anos de serviços, que devido à falta de empregos no concelho, foram obrigados a deslocarem-se para outros concelhos, ou imigrarem para diversos países.

A entrada de novos elementos com habilitações literárias exigidas por lei, e com conhecimentos mais vastos, à uma mais-valia que se pretende para transformar esta comunidade na sua forma de estar e ser, introduzindo novas personalidades no âmbito do saber e saber estar. Atualmente o quadro ativo é composto por 92 membros.



Quadro de reserva

Página | 9

O quadro de reserva é constituído pelos elementos que atinjam o limite de idade para permanecer na respetiva carreira ou que, não podendo permanecer nos restantes quadros por motivos profissionais ou pessoais, ou ainda motivos de saúde que revelem incapacidade ou dificuldade no exercício das suas funções, o requeiram, e obtenham aprovação do comandante do corpo de bombeiros, bem assim pelos bombeiros que não cumpram o serviço operacional. Atualmente temos 45 elementos no quadro de reserva.

Quadro de Honra

Quanto aos bombeiros integrantes do Quadro de Honra, é este o momento para a sua integração nas atividades do Corpo de Bombeiros. Refiro-me ao aproveitamento da experiência adquirida por estes elementos em várias intervenções, tais como, apoio na instrução, em representações oficiais e na sua preparação adequada para apoio às equipas intervenientes em missões de socorro ou combate a incêndios, ou integrantes do DCIF. Atualmente o quadro de honra é composto por 18 membros.

Estagiários

Com vista a colmatar, saída de operacionais a ABVHL, tem vindo a abrir escola de estagiários com mais regularidade, tendo atualmente 23 membros. Desta escola, após a formação devida é que saíram os futuros operacionais, apesar de uma pequena percentagem, efetivamente vir a prestar serviço, uma vez que muitos após a conclusão da sua formação superior, não regressam ao nosso concelho.

Cadetes e Infantes

As escolas de infantes e cadetes destinam -se à formação no âmbito do voluntariado e da proteção e socorro. Nos corpos de bombeiros voluntários de Portugal, são designados "cadetes" os instruendos, com idade inferior a 18 anos, durante a frequência do Curso de Ingresso na Carreira de Bombeiro. O universo de recrutamento das escolas de infantes é feito de entre indivíduos com idades entre os 6 e os 13 anos. Atualmente a AHBVL têm inscritos na sua escola 6 cadetes e 31 infantes

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Rogério" and "4"]



**Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários
de Lamego**

Relatório e Contas de Gerência do ano de 2016

Página | 10

2.2-Atividade da EIP



I – NOTA INTRODUTÓRIA:

Através da Portaria n.º.1358/2007, de 15 de Outubro, foi regulamentado o funcionamento das EIP's, tendo sido assinado um protocolo em 02/01/2008 entre a ANPC – Município de Lamego e AHBVLAMEGO, sendo homologada a constituição da EIP desta Associação por despacho do Exm.º Sr. Presidente da ANPC em 18/04/2008.

A Equipa de Intervenção Permanente do CB da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego é constituída pelos seguintes bombeiros:

- Luís Manuel Figueiredo Paiva – Chefe (***Chefe de Equipa***);
- Alfredo Manuel Lopes Martins Lourenço – Sub-Chefe;
- Manuel Ribeiro Magalhães Pereira – Bombeiro 1ª Classe;
- Sérgio Manuel Santos Dias – Bombeiro 1ª Classe;
- Liliana Fernanda Tomás Fineza – Bombeira 1ª.Classe.

Entrou em funcionamento no dia 01 de Maio de 2008.

O horário da equipa é: 09H00 – 18H00 de Segunda a Sexta-feira.

Sempre que exista necessidade de substituição de algum elemento da EIP (por razões de saúde, férias e outros motivos) existe uma bolsa de voluntários que é escalada pelo Comando para que a equipa esteja sempre completa e em prontidão absoluta.

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

II.1. Participação em Dispositivos Operacionais

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Handwritten signature in black ink.

A EIP esteve disponível, de Maio a Outubro, para participação a tempo integral no DECIF/2016.

Página | 11

357 horas e 38 minutos de combate a incêndios florestais, resultando uma média de 4 horas e 04 minutos por ocorrência, num total de 98 ocorrências.

I.2. Socorro Rodoviário

A EIP esteve envolvida no apoio e socorro a acidentes rodoviários em 52 ocorrências, com a duração de 92 horas e 23 minutos.

II.3. Combate Incêndios Urbanos/Industriais

A EIP esteve envolvida no apoio e combate a Incêndios Urbanos e Industriais em 21 ocorrências, com a duração de 22 horas e 53 minutos.

II.4. Apoio à realização de queimadas e de fogo controlado

A EIP esteve envolvida no apoio à realização de queimadas e de fogo controlado em 2 ocorrência no total de 2 horas e 57 minutos.

II.5. Levantamento de pontos de água

Inserir-se também no ponto II.6

II.6. Levantamento e reconhecimento de zonas de risco

A EIP esteve envolvida no reconhecimento, levantamento de zonas de risco, nomeadamente zonas históricas da Cidade e bairros de risco, levantamento de pontos de água e verificação de redes de incêndio em 6 ruas com a duração de 48 Horas.

II.7. Verificação da rede de incêndios

Inserido no ponto anterior.

II.8. Frequência de ações de formação

Os elementos da EIP participaram durante o ano de 2016 em Cursos de Formação, nomeadamente, Cursos de RTAT – Recertificação de Tripulante de Ambulâncias de Transporte, Liderança e Motivação - Gestão de Stress e Gestão de Conflitos, Curso de Operações Essenciais de Extinção a Incêndios Florestais – Nível 2, Treino Operacional de Condução em Fora de Estrada,

[Handwritten signatures and stamps]



**Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários
de Lamego**



Relatório e Contas de Gerência do ano de 2016

Curso Fora de Estrada e Provas de Ingresso para o curso de TAS – Tripulante de Ambulâncias de Socorro, formação esta ministradas pela Escola Nacional de Bombeiros, para além do plano próprio de formação do CB.

Página | 12

II.9. Participação em ações de sensibilização e informação pública

Os elementos da EIP participaram em várias ações do género, através da visita de várias escolas do 1º Ciclo, creches e jardins-de-infância às nossas instalações, nas quais os temas apresentados incidiam em questões de prevenção de acidentes, incêndios urbanos e florestais e Participação no Dia da Proteção Civil em várias ações de sensibilização.

Foram ainda efetuadas ações de sensibilização nas Escolas Secundárias Latino Coelho – Sé – Escola de Promoção Social Rural, abordando temas de noções de primeiros socorros, prevenção de acidentes, incêndios e informação pública relativa ao início de uma nova Escola de Estagiários por todo o Concelho.

II.10. Participação em exercícios e simulacros

A EIP participou um simulacro nas Caves da Raposeira S.A. (Produtor Vinícola), a pedido do Presidente do Conselho de Administração, no dia 24.02.2016 (conforme Plano em anexo do Exercício).

Foi também acionada a sua presença, para um simulacro conjunto de salvamento em meio aquático, realizado na Cidade da Guarda, no dia 23-01-2016, a pedido da UNISA.

Participou também em simulacros conjuntos na parada do nosso quartel, inseridos na formação interna. ³

II.11. Outras ações consideradas relevantes

De acordo com a portaria 1358/2007 nomeadamente o Artigo 2º ponto 2, e de acordo com o plano de instrução do CB, a EIP efetua 3 dias por semana instrução ao nível da Educação Física e semanalmente efetua instruções de Salvamento/Desencarceramento, Combate a Incêndios Urbanos, Industriais e Florestais.

III. NOTAS FINAIS:

O tempo médio que decorre do alerta até à saída do quartel cifra-se em dois minutos e a chegada aos locais em média 10 minutos.

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



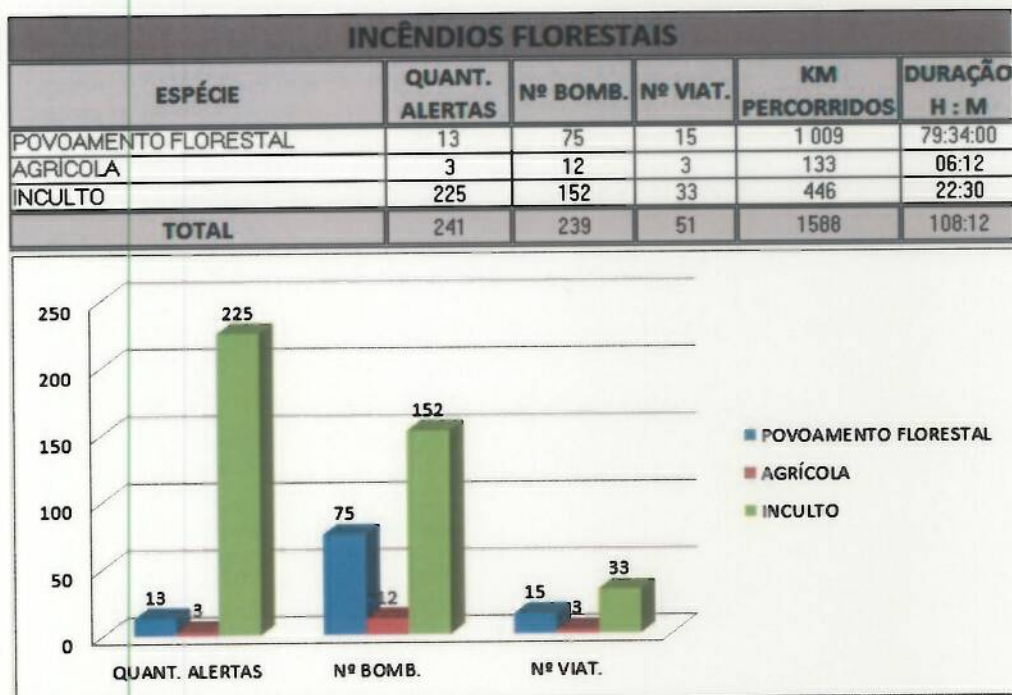
Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Rogério'.

2.3-Atividade Operacional

INCÊNDIOS RURAIS/FLORESTAIS

O número de incêndios florestais na nossa área de atuação teve maior incidência em zonas incultas, tendo residualmente afetado algumas zonas florestais.

A duração destas ocorrências revela que na nossa área de intervenção foram incêndios de pequena dimensão ou média dimensão. Analisando estes dados podemos concluir que a nossa capacidade operacional na rapidez de resposta às ocorrências, que diretamente nos dizem respeito, apesar de não ter ainda os índices de excelência pretendidos á cabal e eficaz.



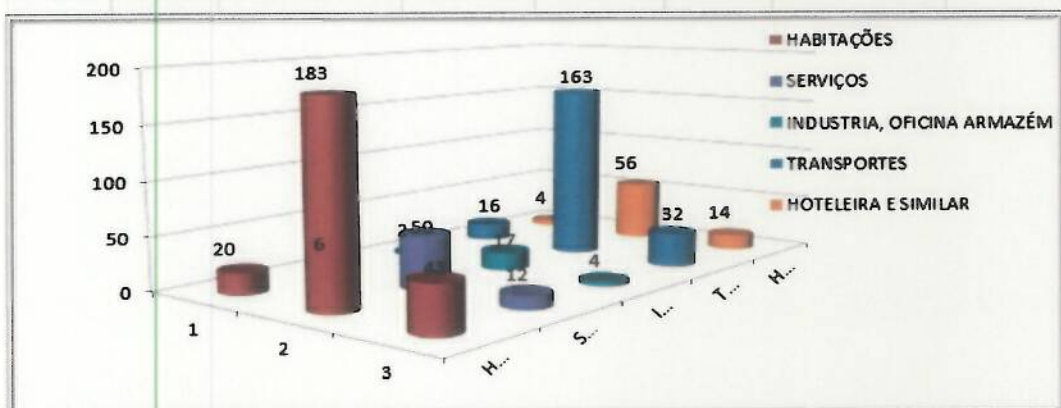
INCÊNDIOS URBANOS

Estes incêndios necessitam de uma rápida resposta, pelo tipo de materiais que ardem e influenciam a prestação, no que diz respeito aos tempos de duração das intervenções. Muitas das vezes morosas pela necessidade de se efetuar um rescaldo bem feito, com remoção e revirar dos materiais envolvidos.

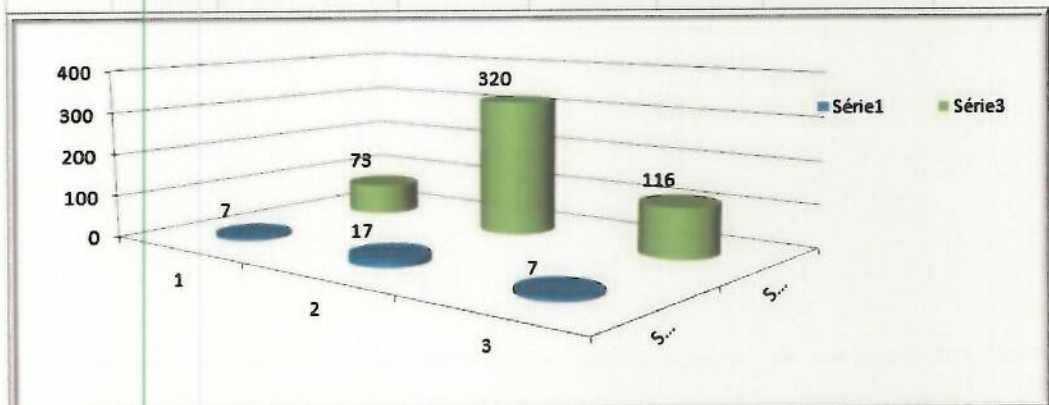
Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "Rogério" and some illegible scribbles.



| INCÊNDIOS EDIFÍCIOS (INFRAESTR./INSTAL.) | | | | | | |
|--|----------------|------------|------------|----------------|-----------------|--|
| ESPÉCIE | QUANT. ALERTAS | Nº BOMB. | Nº VIAT. | KM PERCORRIDOS | DURAÇÃO H : M | |
| HABITAÇÕES | 20 | 183 | 43 | 465 | 24:24:00 | |
| SERVIÇOS | 6 | 50 | 12 | 97 | 04:02 | |
| INDÚSTRIA, OFICINA, ARMAZÉM | 2 | 17 | 4 | 76 | 01:50 | |
| TRANSPORTES | 16 | 163 | 32 | 477 | 12:49 | |
| HOTELEIRA E SIMILAR | 4 | 56 | 14 | 162 | 3:25 | |
| TOTAL | 48 | 469 | 105 | 1277 | 46:26:00 | |

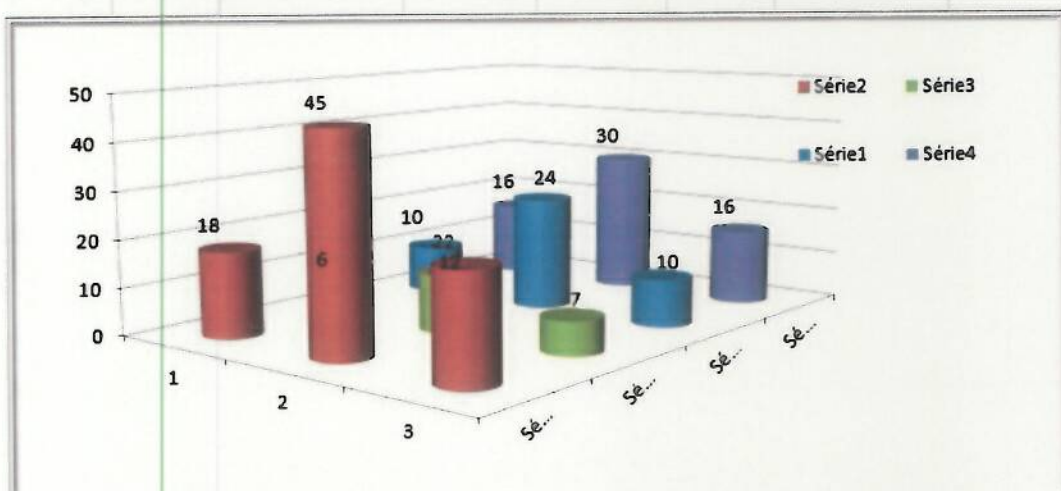


| ACIDENTES COM TRANSPORTES | | | | | | |
|---------------------------|----------------|------------|------------|----------------|---------------|--|
| ESPÉCIE | QUANT. ALERTAS | Nº BOMB. | Nº VIAT. | KM PERCORRIDOS | DURAÇÃO H : M | |
| RODOVIÁRIO ATROPELAMENTO | 7 | 17 | 7 | 383 | 12:17 | |
| RODOVIÁRIO COM VIATURAS | 73 | 320 | 116 | 3 926 | 142:16:00 | |
| TOTAL | 80 | 337 | 123 | 4309 | 154:33 | |

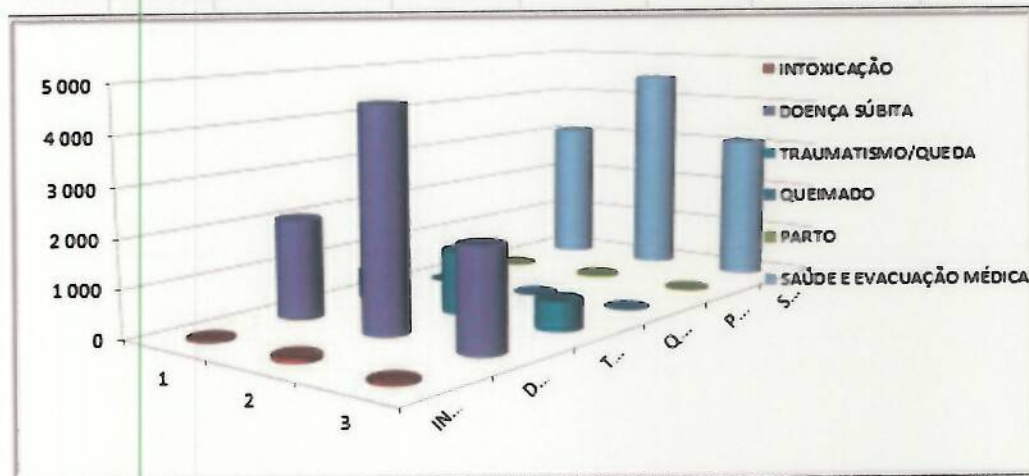




| INFRAESTR./INSTAL. / VIAS COMUNICAÇÃO | | | | | |
|---------------------------------------|----------------|------------|-----------|----------------|---------------|
| ESPÉCIE | QUANT. ALERTAS | Nº BOMB. | Nº VIAT. | KM PERCORRIDOS | DURAÇÃO H : M |
| QUEDA DE ÁRVORE | 18 | 45 | 22 | 301 | 25:30:00 |
| DESABAMENTOS | 6 | 12 | 7 | 64 | 09:10 |
| DESLIZAMENTOS | 10 | 24 | 10 | 171 | 11:36 |
| INUNDAÇÕES | 16 | 30 | 16 | 88 | 16:15 |
| TOTAL | 50 | 111 | 55 | 624 | 29:23 |



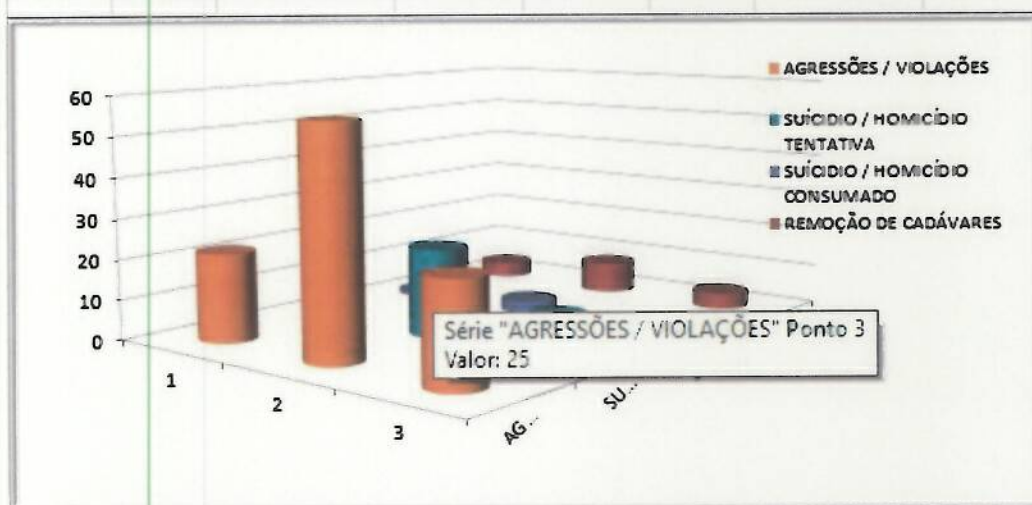
| PRÉ-HOSPITALAR | | | | | |
|--------------------------|----------------|--------------|-------------|----------------|---------------|
| ESPÉCIE | QUANT. ALERTAS | Nº BOMB. | Nº VIAT. | KM PERCORRIDOS | DURAÇÃO H : M |
| INTOXICAÇÃO | 40 | 89 | 40 | 635 | 37:49:00 |
| DOENÇA SÚBITA | 2 077 | 4 552 | 2 083 | 40 814 | 2072:39:00 |
| TRAUMATISMO/QUEDA | 604 | 1 338 | 613 | 19 918 | 776:34:00 |
| QUEIMADO | 2 | 4 | 2 | 17 | 01:28 |
| PARTO | 23 | 52 | 23 | 1 785 | 40:36:00 |
| SAÚDE E EVACUAÇÃO MÉDICA | 3 083 | 4 519 | 3 098 | 182 994 | 6408:36:00 |
| TOTAL | 5829 | 10554 | 5859 | 246163 | |



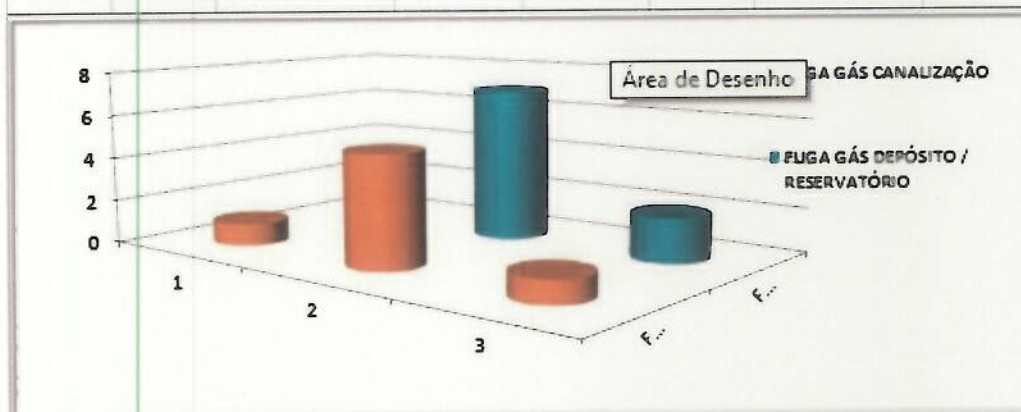
Handwritten signatures and notes in the top left corner.



| CONFLITOS LEGAIS | | | | | |
|--------------------------------|----------------|-----------|-----------|----------------|---------------|
| ESPÉCIE | QUANT. ALERTAS | Nº BOMB. | Nº VIAT. | KM PERCORRIDOS | DURAÇÃO H : M |
| AGRESSÕES / VIOLAÇÕES | 22 | 56 | 25 | 717 | 22:30 |
| SUICÍDIO / HOMICÍDIO TENTATIVA | 10 | 22 | 10 | 316 | 13:09 |
| SUICÍDIO / HOMICÍDIO CONSUMADO | 1 | 3 | 1 | 13 | 01:04 |
| REMOÇÃO DE CADÁVARES | 4 | 8 | 4 | 409 | 13:16 |
| TOTAL | 37 | 89 | 40 | 1455 | |



| TECNOLÓGICOS E INDUSTRIAIS | | | | | |
|----------------------------------|----------------|-----------|----------|----------------|---------------|
| ESPÉCIE | QUANT. ALERTAS | Nº BOMB. | Nº VIAT. | KM PERCORRIDOS | DURAÇÃO H : M |
| FUGA GÁS CANALIZAÇÃO | 1 | 5 | 1 | 5 | 01:17 |
| FUGA GÁS DEPÓSITO / RESERVATÓRIO | 2 | 7 | 2 | 44 | 01:21 |
| TOTAL | 3 | 12 | 3 | 49 | |



[Handwritten signatures and notes in blue ink]

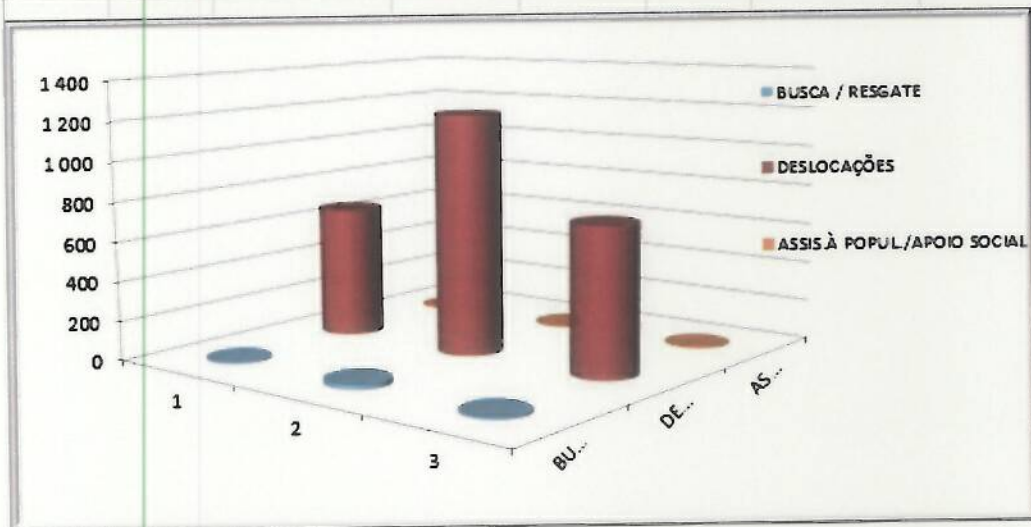


Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego

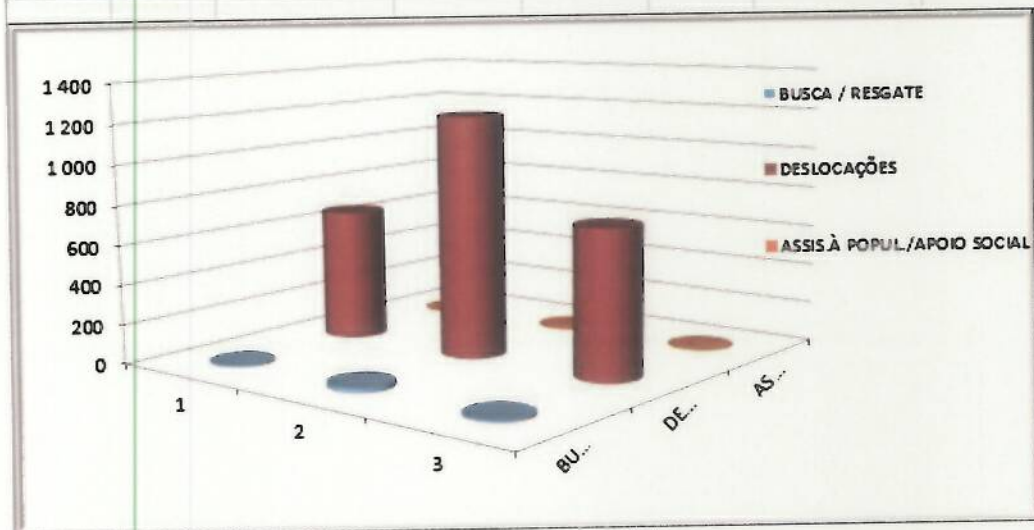
Relatório e Contas de Gerência do ano de 2016

Página | 17

| SERVIÇOS | | | | | |
|-----------------------------|----------------|-------------|------------|----------------|---------------|
| ESPÉCIE | QUANT. ALERTAS | Nº BOMB. | Nº VIAT. | KM PERCORRIDOS | DURAÇÃO H : M |
| BUSCA / RESGATE | 8 | 23 | 10 | 208 | |
| DESLOCAÇÕES | 667 | 1 209 | 733 | 28 179 | |
| ASSIS.À POPUL./APOIO SOCIAL | 2 | 4 | 2 | 55 | |
| TOTAL | 677 | 1236 | 745 | 28442 | |



| SERVIÇOS | | | | | |
|-----------------------------|----------------|-------------|------------|----------------|---------------|
| ESPÉCIE | QUANT. ALERTAS | Nº BOMB. | Nº VIAT. | KM PERCORRIDOS | DURAÇÃO H : M |
| BUSCA / RESGATE | 8 | 23 | 10 | 208 | |
| DESLOCAÇÕES | 667 | 1 209 | 733 | 28 179 | |
| ASSIS.À POPUL./APOIO SOCIAL | 2 | 4 | 2 | 55 | |
| TOTAL | 677 | 1236 | 745 | 28442 | |



[Handwritten signature]

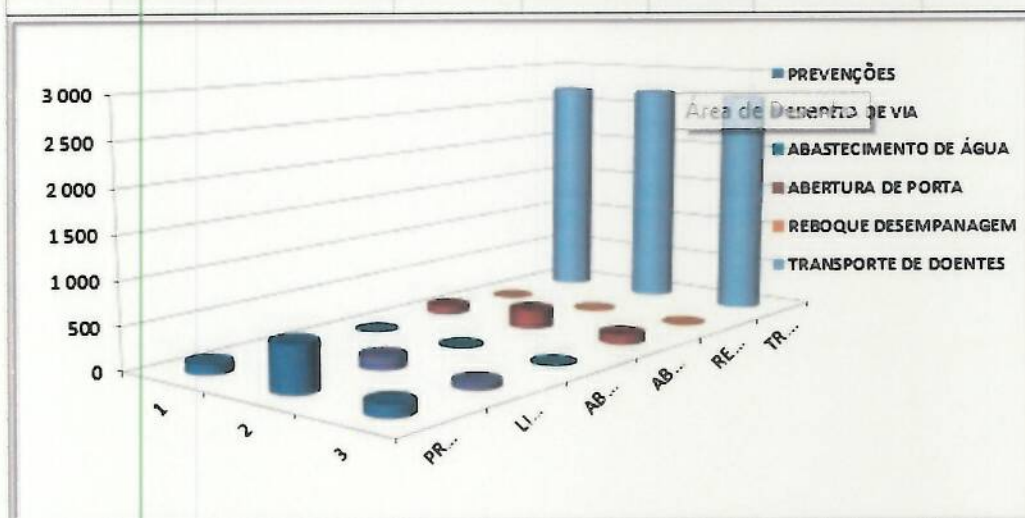


**Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários
de Lamego**

Relatório e Contas de Gerência do ano de 2016

Página | 18

| SERVIÇOS | | | | | |
|-----------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------------|------------------|
| ESPÉCIE | QUANT. ALERTAS | Nº BOMB. | Nº VIAT. | KM PERCORRIDOS | DURAÇÃO H : M |
| PREVENÇÕES | 118 | 537 | 137 | 3 015 | 355:36:00 |
| LIMPEZA DE VIA | 72 | 146 | 74 | 895 | 75:08:00 |
| ABASTECIMENTO DE AGUA | 9 | 13 | 9 | 226 | 12 |
| ABERTURA DE PORTA | 97 | 222 | 110 | 540 | 52:20:00 |
| REBOQUE DESEMPANAGEM | 1 | 2 | 1 | 32 | 00:54 |
| TRANSPORTE DE DOENTES | 2 693 | 2 709 | 2 693 | 267 645 | 6398:53:00 |
| TOTAL | 2990 | 3629 | 3024 | 272353 | |



Agradecimento

À comunicação social local, uma palavra de reconhecimento pela disponibilidade e acompanhamento do trabalho desenvolvido por este Corpo de Bombeiros.

Aos Órgãos Sociais da Associação, o reconhecimento do Comando, pela abertura, dialogo e disponibilidade para nos saberem ouvir e por todo o esforço e empenho feito, no sentido de satisfazer as propostas apresentadas.

Ao Corpo Activo e Quadro de Honra, o nosso reconhecimento, pelo empenho, profissionalismo e espírito de sacrificio que vão continuar a demonstrar perante as adversidades e das missões solicitadas. Podem e devem continuar a contar com o nosso apoio nos vossos anseios e preocupações. Pois, garantidamente que este Comando continuará a contar convosco.

O comandante

João Nuno Ferreira Carvalho

Handwritten signatures and notes in black and blue ink.



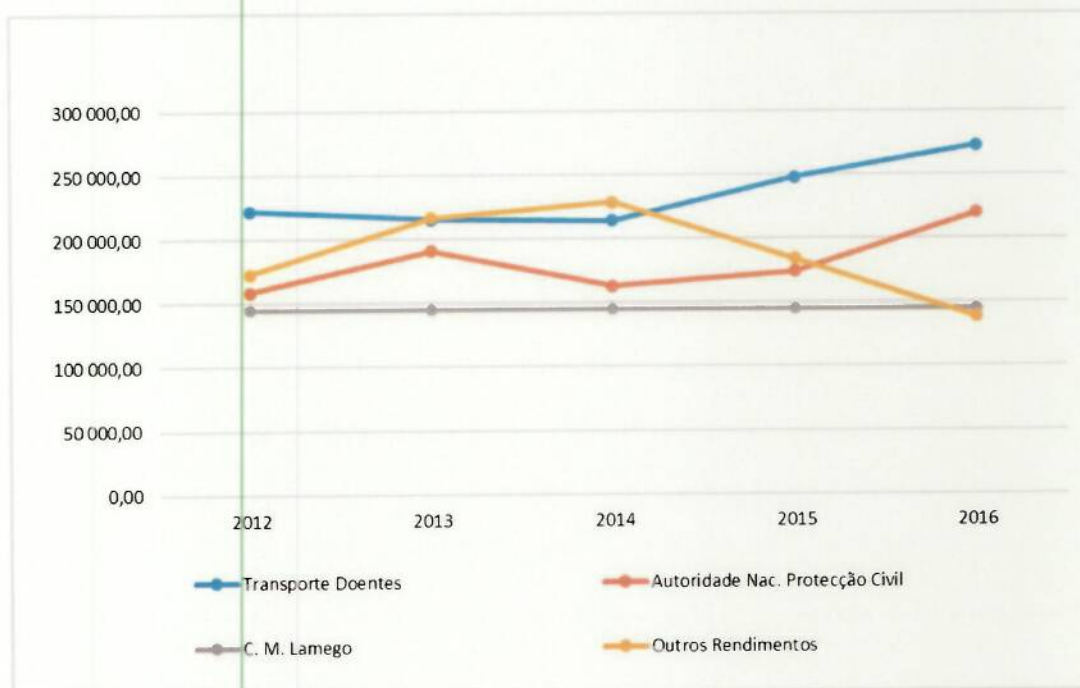
Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Rogério'.

3. RELATÓRIO DE GESTÃO.

ACTIVIDADE

No exercício de 2016, a evolução da atividade da Associação manteve a tendência de crescimento revelada nos anos anteriores, embora a um ritmo menos expressivo, com o valor dos rendimentos e ganhos a apresentarem um crescimento de 3,4%, quando comparado com o valor alcançado no exercício de 2015 .

Evolução dos Principais Rendimentos (Un.:Eur)



O valor dos apoios obtidos da Autoridade Nacional de Proteção Civil apresentou um crescimento de cerca de 26%, superando de forma expressiva o montante obtido antes da quebra registada em 2014, tendo assim contribuído significativamente para a evolução favorável da atividade da Associação.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Rogério" and "Rogério" with a large "R" and "P" monogram.

O valor dos serviços prestados com o transporte de doentes manteve igualmente uma tendência positiva, com um crescimento de aproximadamente 10% relativamente ao valor alcançado por esta rubrica no exercício anterior, o que contribuiu também para o crescimento do rendimento da Associação neste exercício.

Relativamente ao apoio da Camara Municipal de Lamego, cujo valor não tem sido objeto de qualquer atualização, representou neste exercício cerca de 19% do valor global das receitas obtidas pela Associação.

O valor das doações correntes, tal como se verificara no ano anterior, também este ano apresentou uma evolução favorável.

Principais Rendimentos e Ganhos Obtidos (euros)

| | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Transporte Doentes | 214.217,49 | 247.750,69 | 272.906,68 |
| Autoridade Nac. Protecção Civil | 163.130,38 | 174.265,41 | 220.110,00 |
| C. M. Lamego | 145.125,84 | 145.125,84 | 145.125,84 |
| Quotas | 30.407,50 | 31.028,00 | 22.223,50 |
| INEM | 31.600,00 | 31.600,00 | 20.995,59 |
| Doações correntes | 9.884,00 | 18.187,20 | 24.831,90 |
| Subsídios ao investimento | 44.213,17 | 35.813,17 | 35.813,17 |
| Outros Rendimentos | 58.183,77 | 67.402,04 | 34.604,25 |
| Total de Rendimentos | 696.762,15 | 751.172,35 | 776.610,93 |

As rubricas que registaram as principais quebras de rendimento foram as quotas, cujo valor diminuiu cerca de **28,4%**, os subsídios pagos pelo INEM que baixaram aproximadamente **34%** e ainda a rubrica de outros rendimentos, onde se incluem os proveitos do Bar que passou a ser concessionado.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Rogério'.



Em termos de gastos de exploração, e de realçar o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos, cujo valor cresceu neste exercício cerca de 15% e ainda as despesas com o pessoal que aumentaram aproximadamente 7,5%.

Apesar da evolução adversa destas duas rubricas de custo, as condições de exploração da Associação neste exercício mantiveram-se razoavelmente equilibradas, embora com uma ligeira deterioração relativamente ao ano anterior, obtendo-se um resultado líquido de 11.855 euros e maíus libertos (Resultado líquido + amortizações) no montante próximo dos 80 mil euros.

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Apesar do investimento de cerca de 147 mil euros realizado em 2016, assim como o respetivo financiamento com recurso a capitais alheiro, verifica-se que o balanço da Associação traduz, no final do exercício de 2016, uma sólida situação financeira da instituição, consubstanciada num grau de autonomia financeira de **83,2%** e uma integral cobertura dos activos não correntes líquidos por fundos patrimoniais (capitais próprios).

FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DAS CONTAS

Não se verificaram quaisquer factos dignos de realce após o encerramento das contas.

DÍVIDAS AO ESTADO

Em 31-12-2016, bem como na presente data, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego não possuía qualquer dívida em mora à Segurança Social, ao Estado ou a qualquer outro ente Público.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face a um resultado líquido positivo de **11.855,00** euros (onze mil oitocentos e cinquenta e cinco euros), propõe-se a sua transferência para Reservas, a fim de reforçar os fundos próprios da Associação.

Handwritten signatures and notes:
 11/11/16
 Rogério
 [Signature]



4. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2016 | 2015 |
| <u>ACTIVO</u> | | | |
| <u>Activo não corrente</u> | | | |
| Activos fixos tangíveis | 6 e 3 | 1.079.306,58 | 998.887,60 |
| Bens do património histórico e cultural | | | |
| Propriedades de investimento | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | 528,17 | 251,16 |
| Fundadores/beneméritos/doadores/associados | | | |
| | | 1.079.834,75 | 999.138,76 |
| <u>Activo corrente</u> | | | |
| Inventários | 10 | | |
| Clientes | 9 | 136.338,96 | 89.338,47 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes públicos | | | |
| Fundadores/beneméritos/doadores/associados | | | |
| Outras contas a receber | | 3.758,15 | 17.868,21 |
| Diferimentos | | 6.301,75 | 5.277,86 |
| Outros activos financeiros | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 4 e 8 | 50.775,82 | 66.766,46 |
| | | 197.174,68 | 179.251,00 |
| Total do activo | | 1.277.009,43 | 1.178.389,76 |

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top left of the page.

Handwritten signatures and the name 'Rogério' in blue ink below the header.

| | | 2016 | 2015 |
|---|---|--------------|--------------|
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 5 | 706.052,53 | 706.052,53 |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | 85.069,09 | 64.808,09 |
| Resultados transitados | | | |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 258.892,89 | 290.506,06 |
| Resultado líquido do período..... | | 11.855,00 | 20.261,00 |
| Total do fundo de capital | | | |
| | | 1.061.869,51 | 1.081.627,68 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Provisões específicas | | | |
| Financiamentos obtidos | 9 | 137.483,90 | 51.499,28 |
| Outras contas a pagar | | | |
| | | 137.483,90 | 51.499,28 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 9 | 54.072,21 | 26.380,45 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 8.508,11 | 7.430,47 |
| Fundadores/beneméritos/doadores/associados | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Diferimentos | | 1.559,00 | 6.236,50 |
| Outras contas a pagar | | 13.516,70 | 5.215,38 |
| Outros passivos financeiros | | | |
| | | 77.656,02 | 45.262,80 |
| Total do passivo | | | |
| | | 215.139,92 | 96.762,08 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | | |
| | | 1.277.009,43 | 1.178.389,76 |

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "Rogério" and other illegible scribbles.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAMEGO

Demonstração Individual Dos Resultados Por Naturezas

Em 31 de dezembro de 2016

**UNIDADE
MONETÁRIA:**

1 euro

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|------------------|-------------------|
| | | 2016 | 2015 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 306.726,10 | 317.628,13 |
| Subsídios doações e legados à exploração | | 424.947,30 | 388.636,90 |
| Variação nos inventários de produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 10 | | -20.041,07 |
| Fornecimentos e serviços externos | | -268.681,79 | -233.414,19 |
| Gastos com o pessoal | | -418.340,22 | -388.983,95 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | | |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | | 44.936,43 | 44.907,32 |
| Outros gastos e perdas | | -2.926,44 | -2.497,55 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 86.661,38 | 106.235,59 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 6 | -67.272,45 | -80.348,00 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 19.388,93 | 25.887,59 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 1,10 | |
| Juros e gastos similares suportados | 7 | -5.609,76 | -4.862,07 |
| Resultados antes de impostos | | 13.780,27 | 21.025,52 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | | -1.925,27 | -764,52 |
| Resultado líquido do período | | 11.855,00 | 20.261,00 |



5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| Fluxo das Actividades Operacionais - Método Directo | 2016 | 2015 |
|---|--------------------|-------------------|
| Recebimento de Clientes e Utentes | 304.662,04 | 324.839,48 |
| Recebimento Subsídios | 400.115,40 | 370.449,70 |
| Recebimento de apoios e doações | 24.831,90 | 18.187,20 |
| Pagamentos de Bolsas | | |
| Pagamento a Fornecedores | -240.990,03 | -261.496,50 |
| Pagamentos ao pessoal | -418.340,22 | -388.983,95 |
| Caixa Gerada pelas operações | 70.279,09 | 62.995,93 |
| Pagamento de imposto s/ rendimento | -1.925,27 | |
| Outros pagamentos/recebimentos | 14.861,19 | 5.374,70 |
| Fluxo de caixa das actividades operacionais (1) | 83.215,01 | 67.606,11 |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | |
| Activos fixos tangíveis | -147.691,43 | -5.190,60 |
| Activos intangíveis | | |
| Investimentos financeiros | -277,01 | -188,84 |
| Outros activos | | |
| | -147.968,44 | -5.379,44 |
| Recebimentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | | |
| Activos intangíveis | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Outros activos | | |
| Subsídios ao investimento | | |
| Juros e rendimentos similares | 1,10 | |
| Dividendos | 1,10 | 0,00 |
| Fluxo de caixa das actividades de investimento (2) | -147.967,34 | -5.379,44 |
| Actividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | 85.984,62 | |
| Realização de fundos | | |
| Cobertura de prejuízos | | |
| Doações | | |
| Outras operações de financiamento | | |
| | 85.984,62 | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | | -25.443,96 |
| Juros e gastos similares | -5.609,76 | -4.862,07 |
| Dividendos | | |
| Redução de fundos | -31.613,17 | -31.613,17 |
| Outras operações de financiamento | | |
| | -37.222,93 | -61.919,20 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | 48.761,69 | -61.919,20 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | -15.990,64 | 307,47 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 66.766,46 | 66.458,99 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 50.775,82 | 66.766,46 |



6. BALANCETE

ASSOC HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE LAMEGO

DEZEMBRO/2016- P.13

2016/12/31

PAG. 001

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

| Conta | Designacao | VALORES DO PERIODO | | VALORES ACUMULADOS | | SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor |
|-------------------|--------------------------------|--------------------|------------|--------------------|--------------|----------------------------------|
| | | Debito | Credito | Debito | Credito | |
| 11 | CAIXA | .00 | .00 | 200.20 | .20 | 200.00 |
| 12 | DEPOSITOS A ORDEN | .00 | .00 | 1 059 967.93 | 1 009 392.11 | 50 575.82 |
| 21 | CLIENTES E UTENTES | .00 | .00 | 773 701.47 | 637 362.51 | 136 338.96 |
| 22 | FORNECEDORES | .00 | .00 | 273 204.04 | 324 099.47 | 3 176.78 |
| | | | | | | 34 072.21CR |
| 23 | PESSOAL | .00 | .00 | 253 652.22 | 253 948.59 | 196.37CR |
| 24 | ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS | .00 | 1 925.27 | 88 558.67 | 97 066.78 | 8 508.11CR |
| 25 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS | .00 | .00 | 34 015.38 | 171 499.28 | 137 483.90CR |
| 27 | OUTRAS CONTAS A RECEBER E APAG | .00 | 1 233.44 | 175 450.48 | 188 189.44 | 581.37 |
| | | | | | | 12 320.33CR |
| 28 | DIFERIMENTOS | 6 200.50 | 5 277.86 | 17 780.11 | 13 037.36 | 6 301.75 |
| | | | | | | 1 559.00CR |
| 41 | INVESTIMENTOS FINANCIARIOS | .00 | .00 | 655.89 | 127.72 | 528.17 |
| 43 | ACTIVOS FINOS IMOVISIS | .00 | 67 272.45 | 2 716 489.90 | 1 637 183.32 | 2 716 489.90 |
| | | | | | | 1 637 183.32CR |
| 51 | FUNDOS | .00 | .00 | .00 | 706 052.53 | 706 052.53CR |
| 55 | RESERVAS | .00 | 20 261.00 | .00 | 85 069.09 | 85 069.09CR |
| 59 | OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PA | 35 813.17 | .00 | 35 813.17 | 294 706.06 | 258 892.89CR |
| 62 | FORNECIMENTOS SERV. EXTERNOS | 3 481.36 | .00 | 272 159.46 | 3 477.67 | 268 681.79 |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 3 029.94 | .00 | 419 511.85 | 1 171.63 | 418 340.22 |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIACAO E AMORTI | 67 272.45 | .00 | 67 272.45 | .00 | 67 272.45 |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | .00 | .00 | 2 926.44 | .00 | 2 926.44 |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMEN | .00 | .00 | 5 609.76 | .00 | 5 609.76 |
| 72 | FORNecedores DE SERVICIOS | .00 | 4 200.50 | 429.13 | 307 155.23 | 429.13 |
| | | | | | | 307 155.23CR |
| 75 | SUBSIDIOS, DOACOES E LEGADOS A | .00 | .00 | .00 | 424 947.30 | 424 947.30CR |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | .00 | 35 813.17 | .00 | 44 936.43 | 44 936.43CR |
| 79 | JUROS DIVIDENDOS E OUTROS REND | .00 | .00 | .00 | 1.18 | 1.18CR |
| 81 | RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO | 22 186.27 | .00 | 22 186.27 | 20 261.00 | 1 925.27 |
| *** TOTAIS FINAIS | | 137 983.69 | 137 983.69 | 6 219 584.82 | 6 219 584.82 | 3 679 377.81 |
| | | | | | | 3 679 377.81CR |



7. ANEXO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES A 31-12-2016

1. Identificação da entidade:

Designação : Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego

Sede : Rua dos Bombeiros Voluntários, 5100-119 Lamego

Actividade : Associação de apoio humanitário.

Constituição: Fundada em Julho de 1877

NIPC : 501 242 210

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), nos termos do disposto no Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 Julho.

Até ao exercício de 2011, a Associação apresentava as suas contas anuais segundo um modelo idêntico ao previsto no anexo II da Portaria 105/2011 de 14 de Março. Em face do valor dos seus rendimentos e conforme disposto nos normativos citados, as contas de 2012 e exercícios seguintes são apresentadas nos termos do disposto no anexo I da referida portaria.

Nesse exercício de 2012, os saldos iniciais de terceiros foram obtidos a partir de suportes existentes na Associação e objecto de validação posterior, quer por recolha de informação externa quer por análise dos movimentos ocorridos durante o ano e seguintes.

3. Principais Políticas contabilísticas:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

A base de mensuração adoptada pela Associação na preparação das demonstrações financeiras foi o custo histórico.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



A única exceção relativamente a este princípio, relaciona-se que o valor dos imóveis, designadamente o edifício sede e o antigo quartel sito na Avenida 5 de Outubro, que foram escriturados em 2012 pelo montante resultante da avaliação fiscal efetuada nesse ano.

[Handwritten signature in blue ink]

Principais pressupostos relativos ao futuro, fontes de incerteza e estimativas:

Uma parte relevante dos gastos de exploração da Associação, encontram-se suportados em subsídios e apoios cuja continuidade no tempo está dependente de factores externos, o que resulta numa razoável incerteza relativamente à capacidade de adaptação às alterações, ou extinção, desses subsídios no futuro.

De acordo com as Demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2016, a Associação revela capacidade para o acesso aos recursos financeiros externos necessários ao desenvolvimento da sua atividade.

4. Fluxos de Caixa

A Associação dispõe de um valor em numerário para fazer face a despesas de pequeno valor, cujo montante era, em 31 de Dezembro de 2016, de 200 euros.

O remanescente do valor inscrito na rubrica Caixa e seus equivalentes, no montante de 55.575,82 euros, é constituído por depósitos bancários cujo valor se encontrava, à data de 31 de Dezembro de 2016, disponível para movimentação.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No decurso do exercício económico de 2012, a Associação procedeu à aplicação pela primeira vez do SNC, o que conduziu a uma revisão das suas estimativas e análise de erros, bem como ao reconhecimento da generalidade dos seus ativos e passivos.

Este reconhecimento foi levado a cabo por contrapartida, positiva e negativa, da conta de Fundos Próprios.

No exercício de 2016, procedeu-se igualmente a uma revisão das suas estimativas e análise de erros, não decorrendo da mesma qualquer correção materialmente relevante.

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Rogério']

6. Activos fixos tangíveis

6.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

i. *Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta:*

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas;

ii. *Métodos de depreciação usados:*

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta, fraccionado em duodécimos.

iii. *Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:*

A associação utilizou os períodos de vidas úteis e taxas de depreciação previstas no Dec. Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, por considerar que aqueles não diferem de forma significativa dos períodos de vidas úteis económicas dos respetivos bens. Relativamente à viatura pesada MAN TGM 50-NC-52, em face da sua reduzida utilização, foi aplicada apenas 50% da taxa máxima prevista no referido normativo.

iv. *Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no inicio e no fim do período:*

| Elementos | ano | Custo | Deprec. Ac. inicio | Taxas | Deprec. anual | Deprec. Ac. fim | Valor liquid. |
|--|------|------------|-----------------------|-------|------------------|--------------------|------------------|
| Terrenos | | | | | | | |
| PREDIO - AV.5 DE OUTUBRO 25% | | 29.495,00 | | | | 0,00 | 29.495,00 |
| QUARTEL BOMBEIROS 25% | | 139.206,56 | | | | 0,00 | 139.206,56 |
| 4332 - EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | | | | | | | |
| PREDIO - AV.5 DE OUTUBRO | | 88.485,00 | 7.078,80 | 2,0% | 1.769,70 | 8.848,50 | 79.636,50 |
| QUARTEL DOS BOMBEIROS | | 417.619,69 | 33.409,58 | 2,0% | 8.352,39 | 41.761,97 | 375.857,72 |
| OBRAS- QUARTEL BOMBEIROS | | 290.480,87 | 23.238,47 | 2,0% | 5.809,62 | 29.048,09 | 261.432,78 |
| OBRAS- BAR BOMBEIROS | 2014 | 11.920,56 | 2.384,11 | 10,0% | 1.192,06 | 3.576,17 | 8.344,39 |

Handwritten signatures and notes in blue ink.



**Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários
de Lamego**

Relatório e Contas de Gerência do ano de 2016

| | | | | | | | |
|-----------------------------------|------|-----------|-----------|--------|----------|-----------|-----------|
| OBRAS- BAR BOMBEIROS | 2014 | 7.457,68 | 1.491,54 | 10,0% | 745,77 | 2.237,30 | 5.220,38 |
| SISTEMA DE ILUMINAÇÃO | 2014 | 2.191,08 | 438,22 | 10,0% | 219,11 | 657,32 | 1.533,76 |
| CONT.DE LUZ E QUAD.GERAL ELETRIC. | 2015 | 5.190,60 | 129,77 | 10,0% | 519,06 | 648,83 | 4.541,78 |
| OBRAS- QUARTEL BOMBEIROS | 2016 | 85.208,09 | | 2,0% | 1.704,16 | 1.704,16 | 83.503,93 |
| 4333-EQUIPAMENTO BASICO | | | | | | | |
| CABEÇA ARTICULAÇÃO ARTICULADA | 2004 | 2.250,00 | 2.250,00 | 25,0% | | 2.250,00 | 0,00 |
| MANEQUIM RESSUSCI | 2004 | 2.389,24 | 2.389,24 | 25,0% | | 2.389,24 | 0,00 |
| MANEQUIM ANNE | 2004 | 458,90 | 458,90 | 25,0% | | 458,90 | 0,00 |
| DESFIBRILADOR | 2004 | 7.213,05 | 7.213,05 | 12,5% | | 7.213,05 | 0,00 |
| POS GRIMTEC AURIGA 23% | 2012 | 1 016,26 | 626,69 | 20,0% | 203,25 | 829,95 | 186,31 |
| MONITOR SINAIS VITAIS | 2012 | 1.703,40 | 1.334,33 | 20,0% | 340,68 | 1.675,01 | 28,39 |
| SENSOR DEDO-CARDIO | 2012 | 928,10 | 727,01 | 20,0% | 185,62 | 912,63 | 15,47 |
| FRIGOM HOTPOINT - BAR | 2014 | 341,49 | 136,60 | 20,0% | 68,30 | 204,89 | 136,60 |
| MOBILIARIO - BAR | 2014 | 3 157,35 | 789,34 | 12,5% | 394,67 | 1.184,01 | 1.973,34 |
| SIST.EXAUSTÃO/VENTILAÇÃO-BAR | 2014 | 1 459,46 | 364,87 | 12,5% | 182,43 | 547,30 | 912,16 |
| TOLDO BRAÇO EXTENSIVEL- BAR | 2014 | 920,00 | 230,00 | 12,5% | 115,00 | 345,00 | 575,00 |
| KIT SOLAR TERMICO | 2016 | 10 762,50 | | 12,5% | 784,77 | 784,77 | 9.977,73 |
| SISTEMA DE VIGILÂNCIA | 2016 | 1 881,90 | | 20,0% | 156,83 | 156,83 | 1.725,08 |
| CENTRAL - RADIOCOMUNICAÇÕES | 2016 | 6 802,09 | | 20,0% | 1.020,31 | 1.020,31 | 5.781,78 |
| AR CONDICIONADO | 2016 | 8.972,85 | | 12,5% | 560,80 | 560,80 | 8.412,05 |
| 4334-EQUIP. DE TRANSPORTE | | | | | | | |
| OQ-19-57 NISSAN | 1990 | 24.000,00 | 24.000,00 | 25,0% | | 24.000,00 | 0,00 |
| QS-98-42 TOYOTA | 1990 | 27.000,00 | 27.000,00 | 25,0% | | 27.000,00 | 0,00 |
| 14-35-BI PEUGEOT | 1992 | 10.000,00 | 10.000,00 | 25,0% | | 10.000,00 | 0,00 |
| 67-42-FC MERCEDES - PESADO | 1995 | 80.250,00 | 80.250,00 | 20,0% | | 80.250,00 | 0,00 |
| 90-90-EG MERCEDES | 1995 | 35.000,00 | 35.000,00 | 25,0% | | 35.000,00 | 0,00 |
| 65-85-FM MERCEDES - PESADO | 1996 | 95.000,00 | 95.000,00 | 20,0% | | 95.000,00 | 0,00 |
| 55-21-IC VOLVO PESADO-AUTOTANQUE | 1996 | 60.000,00 | 60.000,00 | 16,66% | | 60.000,00 | 0,00 |
| 89-12-IL MERCEDES | 1997 | 15.000,00 | 15.000,00 | 25,0% | | 15.000,00 | 0,00 |
| 91-03-LL MERCEDES | 1998 | 62.000,00 | 62.000,00 | 25,0% | | 62.000,00 | 0,00 |
| COMETA VALLIANT - EMBARCAÇÃO | 1998 | 6.500,00 | 6.500,00 | 12,5% | | 6.500,00 | 0,00 |
| 82-38-NI LAND ROVER | 1999 | 37.000,00 | 37.000,00 | 25,0% | | 37.000,00 | 0,00 |
| 56-13-MZ RENAULT | 1999 | 15.500,00 | 15.500,00 | 25,0% | | 15.500,00 | 0,00 |
| 25-61-SA MERCEDES | 2000 | 60.000,00 | 60.000,00 | 25,0% | | 60.000,00 | 0,00 |



Relatório e Contas de Gerência do ano de 2016

| | | | | | | | |
|------------------------------------|------|------------|------------|--------|-----------|------------|-----------|
| 30-20-PM RENAULT | 2000 | 15.000,00 | 15.000,00 | 25,0% | | 15.000,00 | 0,00 |
| 10-95-QG MAN - PESADO- AUTOTANQUE | 2001 | 25.000,00 | 25.000,00 | 16,66% | | 25.000,00 | 0,00 |
| 84-99-SX MERCEDES | 2002 | 10.000,00 | 10.000,00 | 25,0% | | 10.000,00 | 0,00 |
| 75-14-ST VOLKSWAGEN | 2002 | 45.000,00 | 45.000,00 | 25,0% | | 45.000,00 | 0,00 |
| 44-37-UB RENAULT-PESADO | 2002 | 336.170,00 | 336.170,00 | 20,0% | | 336.170,00 | 0,00 |
| 29-67-VV MERCEDES-BENZ | 2004 | 30.600,00 | 30.600,00 | 25,0% | | 30.600,00 | 0,00 |
| 29-67-VV MERCEDES-BENZ - MOTOR | 2014 | 7.578,48 | 3.789,24 | 25,0% | 1.894,62 | 5.683,86 | 1.894,62 |
| 17-56-VZ MERCEDES-BENZ | 2004 | 31.600,00 | 31.600,00 | 25,0% | | 31.600,00 | 0,00 |
| 85-34-XQ NISSAN | 2004 | 33.800,00 | 33.800,00 | 25,0% | | 33.800,00 | 0,00 |
| JX-52-55 NISSAN | 2005 | 15.500,00 | 15.500,00 | 25,0% | | 15.500,00 | 0,00 |
| 37-13-ZR MERCEDES-BENZ | 2005 | 35.000,00 | 35.000,00 | 25,0% | | 35.000,00 | 0,00 |
| 40-BN-86 MERCEDES-BENZ | 2006 | 29.925,00 | 29.925,00 | 25,0% | | 29.925,00 | 0,00 |
| 11-68-ZG IVECO | 2009 | 25.000,00 | 25.000,00 | 25,0% | | 25.000,00 | 0,00 |
| 09-GZ-51 MERCEDES-BENZ | 2009 | 35.000,00 | 35.000,00 | 25,0% | | 35.000,00 | 0,00 |
| ASOPUS VALIANT-EMBARCAÇÃO | 2009 | 32.800,00 | 28.700,00 | 12,5% | 4.100,00 | 32.800,00 | 0,00 |
| 50-IC-56 TOYOTA | 2009 | 34.800,00 | 34.800,00 | 25,0% | | 34.800,00 | 0,00 |
| 21-IC-30 - NISSAN | 2009 | 35.200,00 | 35.200,00 | 25,0% | | 35.200,00 | 0,00 |
| MAN TGM 4x4 - 50-NC-52 - PESADO | 2012 | 127.500,00 | 95.625,00 | 20,0% | 12.750,00 | 108.375,00 | 19.125,00 |
| AMBUL.CRAFTER 11-NC-34 TIPA | 2012 | 31.500,00 | 27.562,50 | 25,0% | 3.937,50 | 31.500,00 | 0,00 |
| AMBUL.CRAFTER 19-NC-24TIP.B | 2012 | 40.950,00 | 36.843,38 | 25,0% | 4.265,62 | 40.950,00 | 0,00 |
| AUTO ESCADA ESPAS-GR-REPAR. | 2012 | 8.099,00 | 6.209,23 | 20,0% | 1.619,80 | 7.829,03 | 269,97 |
| AMBULANCIA A1/ABTM 63-OX-89 | 2014 | 33.000,00 | 16.500,00 | 25,0% | 8.250,00 | 24.750,00 | 8.250,00 |
| AMBUL. - RENAULT MASTER 01-RN-21 | 2016 | 34.064,00 | | 25,0% | 4.967,67 | 4.967,67 | 29.096,33 |
| 4335-EQUIPAM.ADMINISTRATIVO | | | | | | | |
| EXPOSITOR ALUMINIO COR BRONZE | 2011 | 3.997,50 | 2.498,44 | 12,5% | 499,69 | 2.998,13 | 999,38 |
| MOBILIÁRIO DIVERSO | 2011 | 2.294,00 | 1.433,75 | 12,5% | 286,75 | 1.720,50 | 573,50 |
| IDONIC CONTROL ASSIDUIDADE | 2012 | 910,20 | 712,99 | 20,0% | 182,04 | 895,03 | 15,17 |
| TV LED LG 47" 47LV355C | 2012 | 800,00 | 399,84 | 14,28% | 114,24 | 514,08 | 285,92 |
| ARMARIO ALTO PERCIANA | 2012 | 640,00 | 260,00 | 12,5% | 80,00 | 340,00 | 300,00 |

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the word "Região" and various initials.

v. Reconciliação da quantia escriturada, valor bruto dos activos fixos tangíveis e depreciações, no início e no fim do período:

Valor bruto dos activos fixos:

| RUBRICAS | SALDO INICIAL | REAVAL. | AUMENTOS | ALIEN. | TRANSF. E ABATES | SALDO FINAL |
|----------------------------------|---------------------|---------|-------------------|--------|------------------------|---------------------|
| Activos fixos tangíveis | | | | | | |
| - Terrenos e recursos naturais | 168.701,56 | | | | | 168.701,56 |
| - Edifícios e outras construções | 823.345,48 | | 85.208,09 | | | 908.553,57 |
| - Equipamento básico | 21.837,25 | | 28.419,34 | | | 50.256,59 |
| - Equipamento biológico | | | | | | |
| - Equipamento de transporte | 1.546.272,48 | | 34.064,00 | | | 1.580.336,48 |
| - Equipamento administrativo | 8.641,70 | | | | | 8.641,70 |
| - Outras imobilizações corpóreas | | | | | | |
| | 2.568.798,47 | | 147.691,43 | | | 2.716.489,90 |

Depreciações:

| RUBRICAS | SALDO INICIAL | REFORÇO | REGUL. | SALDO FINAL |
|----------------------------------|---------------------|------------------|--------|---------------------|
| Activos fixos tangíveis | | | | |
| - Terrenos e recursos naturais | | | | |
| - Edifícios e outras construções | 68.170,47 | 20.311,86 | | 88.482,34 |
| - Equipamento básico | 16.520,02 | 4.012,66 | | 20.532,68 |
| - Equipamento biológico | | | | |
| - Equipamento de transporte | 1.479.915,35 | 41.785,21 | | 1.521.700,56 |
| - Equipamento administrativo | 5.305,03 | 1.162,72 | | 6.467,74 |
| - Outras imobilizações corpóreas | | | | |
| | 1.569.910,87 | 67.272,45 | | 1.637.183,32 |



6.2. Bens em regime de locação e outros ónus :

A Associação não mantém qualquer contrato de locação e não existem outros contratos ou ónus sobre os itens constantes do activo fixo tangível.

Para além do já referido relativamente aos edifícios, não foram efetuadas outras revalorizações e o valor residual atribuído à totalidade dos itens é de zero.

7. Custos de empréstimos obtidos

Os gastos relativos a empréstimos foram integralmente reconhecidos no exercício, não se tendo procedido a qualquer capitalização.

8. Rédito

8.1 - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços:

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela associação.

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

| | |
|--|------------|
| Vendas e serviços prestados | 306.726,10 |
| Subsídios doações e legados à exploração | 424.947,30 |

A Associação possuía em 1 de Janeiro de 2016 recursos financeiros depositados no montante de 66.566,46 euros, encontrando-se distribuídos pela CGD (84%), BCP e Crédito Agrícola, sendo que esses recursos, em 31 de Dezembro de 2016, ascendiam a 50.575,82 euros, sem que a sua utilização gerasse qualquer rendimento no período.



9. Instrumentos financeiros:

9.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perda por imparidade:

- Clientes; Fornecedores; Outras contas a receber e a pagar e Empréstimos Bancários.

9.2. Responsabilidades por instituição bancária:

A 31 de Dezembro de 2016, a Associação possuía responsabilidades por dois empréstimos bancários, ambos contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante global de 137.483,90 euros.

10. Inventários

10.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio utilizada:

- a) os inventários encontram-se valorizado ao custo de aquisição;
- b) a formula de custeio utilizado é o custo médio.

10.2. Quantia total escriturada de inventários e o respetivo gasto reconhecido no exercício foi nulo uma vez que a Associação deixou de explorar diretamente o bar, cujas matérias-primas constituíam as existências apresentadas em anos anteriores

11. Número e remunerações auferidas pelos órgãos directivos:

Os órgãos directivos são constituídos por sete elementos efectivos e 3 suplentes da Direcção, três efectivos e dois suplentes do conselho fiscal e quatro da Mesa da Assembleia Geral. No exercício de 2016, não foi auferido qualquer rendimento por parte de qualquer destes órgãos.



Lamego, 21 de Março de 2017

Página | 35

Técnico Oficial de Contas,

CEFICONORTE, LDA / TOC 22030

Julio Augusto Teixeira Ferreira (aud)

A Direção,

Paulo

Stavros

Adriano Almeida

António Gonçalves Ferreira

Rogério da Cunha Ferreira

António Carlos Duarte da Silva



9. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Pela Direção da Associação foi-nos apresentado o Relatório e Contas, Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa) e toda a documentação que consideramos necessária para o desempenho das nossas funções de fiscalização, referente ao exercício findo de 2016, que depois de devidamente analisados e discutidos, nos mereceu por unanimidade a seguinte deliberação:

- Que sejam aprovados os respetivos documentos, uma vez que são adequados à compreensão da situação patrimonial, refletindo com rigor o trabalho desenvolvido ao longo do ano;
- E que seja aprovado um voto de louvor a todos os membros da Direção e da Assembleia Geral, extensível a todos os Bombeiros, por toda a colaboração e apoio prestado diariamente à Associação.

Lamego, 27 de março de 2017

O Conselho Fiscal



10. TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

Ao abrigo da alínea g), do n.º 2 do artigo 43.º dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego, o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2016, que antecede, depois de posto a votação, mereceu a aprovação por unanimidade, da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego, realizada no dia 30 de março de 2017

A ASSEMBLEIA GERAL

.....
.....António Gonçalves Ferreira.....
.....

2